



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NA ALDEIA CÓRREGO SECO EM TEMPO DE PANDEMIA DO COVID-19, MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS

Alessandra de Amorim Mendes
Fátima Cristina Duarte Ferreira Cunha
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/CPAQ

Este artigo se deu a partir do meu estágio na Escola Municipal Indígena Lutuma Dias - Extensão Aldeia Córrego Seco, localizada na Aldeia Córrego Seco na Terra Indígena Limão Verde, no município de Aquidauana-MS. O objetivo desse artigo foi observar as metodologias de ensino em tempo de pandemia. Como está acontecendo esse processo na escola, se a família está presente, e se a escola tem disponibilizado recursos para os professores indígenas desenvolverem suas atividades. A problemática é: será que a escola está preparada para atender todos os alunos remotamente? O aluno está aprendendo através desse ensino remoto? Quais as condições dos professores e dos alunos para executarem suas tarefas. A metodologia aplicada foi através de uma abordagem qualitativa e bibliográfica. Concluímos que nem sempre a escola está preparada para atender os alunos, os mesmos passaram por muitas dificuldades para aprender e nem sempre as condições dos professores e alunos eram adequadas a aprendizagem. Foi possível compreender a relevância e preponderância do estágio na escola para conhecer a realidade, pois verificamos que ser professor vai muito além da sala de aula, devemos sempre estar pesquisando novas metodologias de ensino para poder contribuir na aprendizagem de nossas crianças indígenas, sempre valorizando a nossa cultura e os conhecimentos dos anciões da nossa aldeia.

Palavras-chave: Pandemia, Ensino Remoto, Crianças, Aprendizagem.

ABSTRACT

This article was based on my internship at the Lutuma Dias Indigenous Municipal School - Extension Aldeia Córrego Seco, located in Aldeia Córrego Seco in the Limão Verde Indigenous Land, in the municipality of Aquidauana-MS. The aim of this article was to observe the teaching methodologies during a pandemic period. How is this process happening at school, whether the family is present, and whether the school has made resources available for indigenous teachers to develop their activities. The problem is: is the school prepared to serve all students remotely? Is the student learning through this remote learning? What are the conditions for teachers and students to carry out their tasks. The methodology applied was through a qualitative and bibliographic approach. We conclude that the school is not always prepared to assisting the students, they went through many difficulties in learning and the conditions of teachers and students were not



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



always adequate for learning. It was possible to understand the relevance and preponderance of the internship at school to get to know the reality, as we found that being a teacher goes far beyond the classroom, we must always be researching new teaching methodologies in order to contribute to the learning of our indigenous children, always valuing the our culture and the knowledge of our village elders.

Keywords: Pandemic, Remote Learning, Children, Learning.

1 Introdução

Resolvi escolher este tema a partir do meu estágio na Escola Municipal Indígena Lutuma Dias - Extensão Aldeia Córrego Seco, localizada na Aldeia Córrego Seco na Terra Indígena Limão Verde, no município de Aquidauana-MS. Com o objetivo de observar as metodologias de ensino em tempo de pandemia. Como está acontecendo esse processo na escola, se a família está presente, e se a escola tem disponibilizado recursos para os professores indígenas desenvolverem suas atividades.

No início de 2020, a Organização Mundial da Saúde notificou toda a população com o decreto: pandemia por corona vírus, o vírus SARS-CoV-2 (doença de Corona vírus



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



2019; anteriormente 2019-nCoV) causador do Corona vírus ou simplesmente COVID-19.

De acordo com o Ministério da Saúde¹, A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.

O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos. Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo o homem, camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente os coronavírus de animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre seres humanos como já ocorreu com o MERS-CoV e o SARS-CoV-2. Até o momento, não foi definido o reservatório silvestre do SARS-CoV-2.

Sabemos que em tempos de pandemia, como não há possibilidade de confrontar essa realidade educacional, a alternativa encontrada pela Escola foi fazer com que os professores estudem ainda mais as temáticas relacionadas a infância, a escola, a rotina das crianças nos ambientes educacionais e as atividades elaboradas pelos professores usando como base não a observação presencial na escola, mas observar os materiais existentes e disponibilizados na internet, temos que nos adaptar a essa realidade que é a tecnologia. Podemos encontrar ferramentas importantes na internet para que possamos desenvolver atividades que ajudem as crianças no seu ensino aprendizagem e no seu desenvolvimento intelectual.

Fernando Savater (2015) expõe que: “A educação quer formar pessoas completas, capazes de utilizar a democracia de uma maneira crítica e positiva.” Segundo o autor o cidadão democrata não é uma coisa espontânea, algo que nasce como as flores ou os animais selvagens. O cidadão além de obra de arte social, faz parte da sociedade e nela interage.

¹ <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



A problemática é que se a escola está preparada para atender todos os alunos remotamente e se o aluno está aprendendo através desse ensino remoto?

A experiência do estágio em sala de aula é relevante na formação do professor, pois todas as etapas do estágio são de suma importância e enriquecedoras para o aprendizado do futuro professor, pois através dessa experiência você estará ciente do que vai ter que passar dentro de uma sala de aula, e na prática que aprendemos a ser um bom professor, todos os professores preparam suas aulas diferenciadas, específicas é sempre pensando na realidade de seus alunos, despertando a curiosidade e atenção dos alunos. O problema é que nenhuma escola ou aluno estava preparado (a) para se trabalhar remotamente, e mesmo em sala de aula nos estágios, sempre presenciais, não aprendemos a trabalhar de tal maneira. Se não aprendemos, como iremos ensinar nossos alunos? Eis que surgiu inúmeras dúvidas e inúmeras tentativas de se aprender o mais rápido possível para que ninguém ficasse no prejuízo.

A escola do passado da minha aldeia

As crianças da Aldeia Córrego Seco estudavam na Colônia 15 de agosto, na Escola “João Dias”, possuía duas salas de aulas, cantina, 2 banheiros e atendia alunos do 1ª ano a 4ª série, e nesta época trabalhava na referente escola o senhor Rafael Gomes Dias (serviços gerais) o mesmo era a companhia das crianças, vindo este senhor a aposentar-se as crianças deixaram de ir na escola, daí a necessidade de uma escola na comunidade.

A primeira foi feita de barrote coberta de palha, era um barraco. Passado alguns anos foi construída a atual escola, com uma sala, dois banheiros, e demorou muitos anos para a construção da cantina, pois antes tinha uma casa onde uma professora de nome Luiza morava e dormia, ali era a cozinha também.

Foi inaugurada no dia 01 de janeiro de 1988, com o prefeito Cristóvão de Albuquerque, e com lideranças da comunidade o cacique Antônio Gomes Dias e o vice cacique senhor Pedro Nimbú (falecido com 104 anos), cuja primeira professora foi a senhora Nilza Miguel, que foi trazida pelo senhor Frederico para lecionar na aldeia córrego seco, logo em seguida a professora Regina Miguel e depois a professora Luiza que ficou bastante tempo lecionando.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



Com o fechamento da escola, a comunidade local construiu uma escola coberta de Acuri onde inicia mais uma conquista até a construção do prédio atual, neste período passara vários profissionais em educação que colaboraram na aprendizagem dos alunos. Na gestão do cacique Frederico, juntamente com suas lideranças ele conseguiu trazer a primeira professora para dar aula para as crianças, ela se chamava Nilza Miguel.

A escola extensão núcleo escolar indígena córrego seco

A Aldeia Córrego Seco, localizada no Município de Aquidauana-MS, é um lugar pequeno onde moro e onde moram algumas famílias com pessoas humildes e muito carinhosas, é um lugar tranquilo e aconchegante de se viver, a escola possui apenas uma sala de aula, onde os alunos estudam, a escola é um ambiente onde todas as crianças gostam de estar pois elas brincam, fazem novos amigos e principalmente aprender a ler e escrever.

Observei que no período matutino estudam os alunos do 1º ano a 4º série do Ensino Fundamental e no período vespertino estudam alunos do PRÉ I e PRÉ II da Educação Infantil, possui poucos alunos muitas vezes já tentarem fechar a escola por falta de crianças, mas sempre lutamos para a escola ficar à disposição dos alunos, pois se fechar acredito que não vai abrir mais e temos que lutar por uma educação escolar indígena para nossas crianças.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola

A educação escolar indígena tem o papel político de afirmar e manter a diversidade sociocultural, formar cidadãos para defender e lutar pelos seus direitos e promover o acesso aos conhecimentos e tecnologias dos não índios, favorecendo a constituição de uma cidadania plena e diferenciada porque se reconhece integrante do patrimônio cultural dos povos indígenas.

A missão principal é somar esforços pela construção de uma educação escolar que leve em consideração as competências cognitivas e socioemocionais, integrando os interesses e necessidades de nossas crianças indígenas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



Por se tratar de uma comunidade específica, é necessário construir uma proposta pedagógica que tenha condições de fazer frente ao que fora colocado pelo sistema educativo oficial desde a implantação da oferta da educação escolar para o índio, que desconsiderou aspectos fundamentais para o êxito escolar do estudante, por exemplo, a cosmo visão terena e os aspectos linguísticos, trabalhar o conhecimento da realidade cultural, valorizando o saber acumulado tradicionalmente, o saber do entorno, e a articulação entre estes dois contextos.

Os anciões da comunidade falam para as crianças estudarem e terem uma formação e que possam voltar para a sua comunidade e ajudar no que for preciso, temos que ter pessoas formadas em várias áreas para atender a nossa aldeia, devemos valorizar tudo o que ensinado e nunca esquecer a luta deles para conseguir tudo o que possuímos na aldeia atualmente, pois no passado era tudo difícil eles tinham que trabalhar para ajudar no sustento da família e muitas vezes o lápis era sua enxada, e hoje temos a oportunidade de ter um futuro melhor, porque a educação escolar melhorou bastante.

A metodologia utilizada

A metodologia aplicada foi através de uma abordagem qualitativa e bibliográfico, com entrevista com os anciões da comunidade, verificando o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. As conversas com os anciões foram informais, por eu ser moradora do local e apesar da pandemia, não encontrei dificuldade em estar conversando com os mesmos.

Verificamos que o papel das instituições de Educação Infantil desenvolve todas as demais formas de linguagem, fazendo a mediação entre a criança e a cultura, possibilitando seu acesso às fontes de conhecimento, e os espaços educativos como as escolas e elas podem desempenhar um papel fundamental para possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, mais para isso é preciso conhecer e principalmente saber como elas vivem, isto é, conhecer os saberes, valores e práticas nos quais elas estão se constituindo, bem com conhecer as especificidades e necessidades de cada uma, levando em conta os conhecimentos que ela já possui, pois acredito que toda criança já traz alguma bagagem de casa e temos que considerar tudo o que já sabe.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



A criança se desenvolve e aprende em função da extrema dependência motora, afetiva e cognitiva do ser humano e de sua autonomia, é necessário que a pessoa que trabalha no seu processo de formação atue, atendendo às necessidades básicas e ao mesmo tempo inserindo-as na cultura e principalmente explicando desde pequena a língua materna e contando histórias de seus avós, bisavós sempre lembrando a esses pequenos a luta que seus antepassados tiveram para que você tivesse um futuro e outras oportunidades que eles não tiveram e que hoje você pode ter, valorizando os conhecimentos que os seus pais te ensinaram desde bebês.

O ensino remoto em tempo de pandemia

Assim que a pandemia teve reflexo na escola, no primeiro momento foi feita uma reunião com todos os professores e direção da escola e foi decidido que, a cada quinze dias, os professores teriam que montar atividades de acordo com o planejamento, sempre pensando na realidade de cada aluno, atividades que possam ajudar as crianças no seu desenvolvimento, em seu ensino e aprendizagem, e ainda, que possa ser significativo para as crianças.

Os professores deveriam elaborar as atividades e encaminha-las para a coordenadora, pois a mesma ficou responsável de avaliar as atividades proposta pela professora e verificar se estava de acordo com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular, só depois quando a coordenadora aprovasse, os professores poderiam imprimir e entregar aos pais de seus alunos ou responsáveis, foi estabelecido um prazo de quinze dias para devolução das atividades feitas.

A coordenadora solicitou que a cada quinze dias, duas disciplinas deveria ser disponibilizada para os alunos, para não deixar a criança com muitas tarefas e também solicitou que os professores arrumasse um arquivo com pastas para aluno, onde cada um possa ter suas atividades arquivadas e assim encaminhar para a escola, e, se por acaso a Secretaria de Educação de Aquidauana solicitar, todas as atividades estarão guardadas na escola. A cada final de bimestre foi solicitado dos professores um relatório sobre o desenvolvimento dos alunos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



De acordo com relatos de alguns pais que tive a oportunidade de conversar, eles relataram que não estão tendo dificuldades nenhuma e que essas atividades estão ajudando bastante no desenvolvimento de seus filhos, pois as crianças têm o direito de ter uma educação de qualidade e que vale a pena estudar e ter uma profissão e uma vida melhor. Posso dizer que os pais estavam de acordo com o desenvolvimento das atividades elaboradas pelos professores, coordenação e direção da escola.

Achei de suma importância ter feito o estágio na escola, pois pude avaliar e compreender o trabalho dos professores, foi gratificante ver a interação do professor e seus alunos, para o fortalecimento da coordenação motora grossa, esta é uma grande ferramenta para o desenvolvimento de várias habilidades, como linguagem, o movimento corporal a escuta, sensório motor, intelectual a atenção entre outras, e me questionei se realmente com aula remota e pais nem sempre alfabetizados, se realmente entregando e resolvendo as questões entregues pela escola a questão do aprendizado estava realmente resolvida, se realmente as crianças estavam aprendendo.

Verifiquei que através das atividades elaboradas pelo professor a criança aprende, mas não na mesma proporção que a aula presencial, pois agora a família está presente para poder ajudar a criança e o professor auxilia os pais para a realização das atividades, pois todos moram na mesma aldeia. Aprendemos também a conviver no meio social, com trocas de saberes, que são fatores importantes para que a criança se veja com cidadão inserido na sociedade em que vive, com direitos e deveres a cumprir.

É um grande desafio para os professores que já derem aula na Aldeia Córrego Seco, em uma única sala de aula para quatro séries (1º, 2º, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental) pois a sala é multiseriado, muitas vezes já tentaram fechar a escola pois, alegam que não tem alunos suficiente para continuar aberta essa escola. Porém as crianças são muito pequenas e para ir estudar na Aldeia Limão Verde, pois precisam acordar cedo e esperar o ônibus para ir, além do mais é um direito que temos de ser oferecido essas series na aldeia. Admiro todos os professores que passaram por aqui, pois é um desafio

Devemos incentivar nossas crianças a estudarem pois sem o estudo não somos nada, e podemos ver que os pais incentivam os filhos a estudar. Como nossos avós dizem “eu não estudei é a minha caneta era uma enxada”, mais vocês que são o futuro desse



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



mundo tem esse privilégio de estudar e conquistar um diploma, no meu tempo tudo era difícil e nossos pais não deixavam ou não tínhamos condições para estudar como vocês têm então valorizem o que os seus antepassados não tiveram oportunidades de ter uma vida melhor e hoje vocês tem tudo do bom e do melhor, orgulhe as pessoas que lutam todos os dias por vocês e façam a diferença aonde vocês forem e estiverem nunca esquecendo suas verdadeiras raízes.

Também devemos valorizar a nossa língua materna, pois na minha aldeia não tem mais pessoas falantes da língua, e os meus bisavôs alegam que foi por causa que eles não queriam que fomos discriminados por causa de ser falante e por conviver mais com pessoas brancas acabamos esquecendo a nossa língua materna. Apenas os anciões da Aldeia Limão Verde falam e algumas pessoas, e na escola tem apenas dois tempos no máximo para a disciplina de língua terena e apenas uma vez na semana, acho isso errado pois temos que ter mais tempo, pois temos que lutar pelos nossos direitos.

Considerações finais

Concluimos que através do estágio iniciado antes da pandemia, pude conhecer mais cada criança e saber a realidade deles e dos professores, e em tempos de pandemia que estamos vivendo, verificamos as dificuldades dos alunos, dos professores, coordenadores e direção. Devo salientar que através do estágio podemos ter uma aprendizagem do fazer docente e desencadear algumas reflexões sobre as nossas próprias ações em sala de aula, se necessário ressignifica lãs, para atender a diversidade dos alunos pois cada um possui uma realidade diferente da outra, devemos conhecer a realidade dos nossos alunos e adaptar nosso planejamento de acordo com a vivência de cada um, sempre pensando em seu ensino aprendizagem.

De acordo com Moreira (2020):

O sistema de educação à distância, síncrono ou híbrido, inviabiliza o processo de aprendizagem de todas as camadas da sociedade além de afetar a interação social entre crianças e adolescentes que tem na escola como unidade física um espaço para adquirir conhecimento teórico acerca de diversos assuntos concomitante ao desenvolvimento de relações interpessoais e aquisição de conhecimentos que não estão nos livros e que apenas o contato físico/presencial pode fornecer.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



Foi gratificante para mim, pois o papel do educador na educação é de extrema importância, sabendo que ele é um dos principais agentes da construção da identidade, da autonomia, do conhecimento daquela criança, e para isso é fundamental que o educador permite e crie oportunidades para fazer a diferença e principalmente ter uma metodologia de ensino diferenciada valorizando mais a nossa cultura terena e os conhecimentos dos anciões da nossa comunidade, e relevante que os alunos desde pequenos saibam valorizar seus costumes e saber respeitar as diferenças.

Através do estágio, o futuro professor se prepara para assumir um papel importante na vida de seus alunos, pois ele vai ser o professor que vai ensinar e os alunos vão aprender com ele e não podemos esquecer que é ele quem forma todas as profissões, devemos valorizar esses docentes e o professor, deve estar sempre adaptando suas aulas suas aulas e praticando sua formação, pois, o mundo está em constante mudança.

Apesar de os anos ter se passado não mudou muita coisa em relação a escola da minha aldeia, pois eu estudei o 3º e 4º ano do meu Ensino Fundamental no núcleo escolar córrego seco, e posso dizer que a escola apesar de ter passado por uma reforma não mudou em nada, pois possui apenas uma sala de aula, a cantina, dois banheiros(feminino e masculino) e o bebedouro dentro da sala de aula, carteiras velhas, apenas dois ventiladores, janelas quebradas, porém em torno da escola e bem limpo, organizado e cuidado por pessoas que tentam fazer o melhor para que as crianças possam ter um conforto na escola.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



Referências

Entrevistas com anciões da comunidade indígena Aldeia Córrego Seco (Oacir Gomes, Antônio Gomes, Júlia Amorim, Frederico).

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Indígena Polo Lutuma Dias (PPP)

MOREIRA. Maria Eduarda Souza, **Metodologias e tecnologias para educação em tempos de pandemia COVID-19**. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 3, p.6281-6290 may./jun. 2020.